

**PROJETO TRE EM MOVIMENTO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM PARACURU-CE**

Aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às dez horas e trinta minutos, no auditório da Câmara Municipal de Paracuru, Estado do Ceará, foi realizada a 2ª Audiência Pública vinculada ao projeto TRE EM MOVIMENTO, iniciativa da Corregedoria Regional Eleitoral em parceria com a Ouvidoria. Presentes o Corregedor Regional Eleitoral, exmo. Des. Raimundo Nonato Silva Santos; o Ouvidor Regional Eleitoral, exmo. Juiz David Sombra Peixoto; o juiz eleitoral da 109ª zona, exmo. juiz José Valdecy Braga de Sousa; o procurador José Guerreiro Chaves Neto, representando o Prefeito de Paracuru-CE; Carolina Bernardo Presidente da Câmara Municipal de Paracuru-CE; a senhora Carolina Bernardes Torres e Silva, vereadora de Paracuru; a senhora Ariana Cordeiro Façanha, Prefeita do Município de Paraipaba-CE; que compuseram a mesa de abertura, além de outras autoridades locais, bem como cidadãs e cidadãos dos municípios que fazem parte da 109ª zona eleitoral. A presente audiência pública foi agendada, com base na norma constitucional de regência e demais comandos normativos infraconstitucionais atinentes à espécie, com a seguinte pauta: direitos de cidadania, voto consciente, participação e controle sociais, direitos dos usuários dos serviços públicos, combate à desinformação, *fake news* e segurança do processo eleitoral. Iniciados os trabalhos, a abertura foi conduzida pelo exmo. Des. Raimundo Nonato Silva Santos, que saudou autoridades e demais presentes e, em seguida, registrou que uma das principais diretrizes da sua gestão na corregedoria eleitoral é se aproximar das zonas eleitorais do interior do Estado e que os “ciclos de inspeções, que voltaram a ser realizadas de modo presencial desde o último mês de setembro, muito têm contribuído para que a corregedoria se aproxime de magistrados e servidores do interior, ouvindo suas sugestões, necessidades e dificuldades, concretizando o caráter pedagógico das atividades correcionais”. Discorreu, ainda, sobre a concepção e diretrizes do projeto TRE em Movimento, oriundo da “inquietação quanto à eventual oportunidade e conveniência de se aumentar o escopo da presença do TRE em deslocamentos ao interior, para que a Justiça Eleitoral pudesse se aproximar do seu principal usuário e destinatário de todas as suas ações: os cidadãos”. Mencionou os trabalhos de inspeção que estavam sendo desenvolvidos em paralelo, no prédio da 109ª zona eleitoral, por equipes técnicas da corregedoria, com foco pedagógico. E registrou as diversas atividades e inspeções realizadas em cinco zonas eleitorais, sediadas nos municípios de Itapajé (41ª ZE), Itapipoca (17ª ZE), Paracuru (109ª ZE), Pentecoste (50ª ZE) e Uruburetama (23ª ZE), bem como os atendimentos itinerantes em Itapajé (41ª ZE) e em Paraipaba-CE, município-termo vinculado à 109ª zona eleitoral. Concluindo a fala de abertura, o desembargador enalteceu a parceria da ouvidoria, da escola judiciária eleitoral, da coordenadoria de atendimento ao eleitor e da assessoria de comunicação social e imprensa para a concretização do projeto e realização de ações integradas em prol de munícipes do interior do Ceará. Após abertura, o doutor David Sombra Peixoto, Ouvidor Regional Eleitoral proferiu palestra aos presentes falando sobre ouvidoria pública, cidadania, participação social e direitos dos usuários

relacionados à Lei nº 13.460/2017 (Código de Defesa dos Usuários dos Serviços Públicos). O Juiz Ouvidor fez explanação sobre o voto consciente como importante instrumento de modificação política e social; e, ato contínuo, apresentou vídeo destacando as consequências da população se abster da escolha de seus representantes (votos em branco e nulo). O magistrado destacou, ainda, o papel da ouvidoria como canal de comunicação entre o TRE-CE e as cidadãs e os cidadãos, declarando que a ouvidoria está aberta para toda e qualquer manifestação da sociedade. Concluiu asseverando: "o Tribunal Regional Eleitoral está à disposição de vocês. Estamos imbuídos em sempre prestar o melhor serviço e com transparência". Finalizado a etapa de palestras, o coordenador de Auditoria e de Contas Eleitorais e Partidárias, Caio Silva Guimarães, abordou aspectos relacionados ao combate à desinformação, *fake news* e segurança do processo eleitoral. O servidor explicou como funcionam as "bolhas digitais" nas redes sociais, que fortalecem a polarização da sociedade. Caio Guimarães destacou, ainda, que "ao receber informações, principalmente via whatsapp, chequem a veracidade, sobretudo, se a informação for chocante". Facultada a palavra aos presentes, para manifestações que entendessem cabíveis, foram apresentadas as seguintes demandas nesta audiência pública:

1. O advogado Vicente Aquino cumprimentou a todos, parabenizou o corregedor pela brilhante iniciativa do projeto TRE em Movimento e elogiou a didática palestra do ouvidor. Registrou inquietação com a palestra sobre *fake news*, devido ser conselheiro da Anatel e lá estarem trabalhando para regulamentação de redes sociais, destacando que a internet já é regulada, e, por fim, pediu os slides da palestra do servidor Caio Guimarães. Alegou, ainda, que existe dois instrumentos eficazes que pode combater as *fake news*: as ações eleitorais AIME e AIJE; e que a urna eletrônica, como bem asseverou o desembargador Corregedor, é a maior conquista que temos. Registrou que na Anatel estão tentando agilizar procedimentos para ajudar a combater notícias falsas (*fake news*). Em seguida, o desembargador falou que na Estônia já estão votando pelo celular e que o TSE, com o ministro Barroso, fez consulta sobre a tecnologia usada naquele país, declarando-se entusiasta das urnas e da tecnologia, traçou paralelo entre o reportado voto através de celular e o uso de aplicativos bancários, pix etc, e que todos esses aplicativos são utilizados com segurança. Concluiu asseverando que as urnas eletrônicas são seguras e que o uso da tecnologia em procedimentos de votação e apuração no Brasil não tem mais retorno.
2. A vereadora Carolina Bernardes iniciou sua fala lembrando da "inesquecível" doutora Bruna Rodrigues, atualmente juíza auxiliar da Corregedoria, que ali atuara, tendo sido inclusive agraciada com título de cidadã paracuerense. Agradeceu a banda do maestro Madiel, com mais de 20 anos de existência, e que tocou na abertura da audiência. Agradeceu ao desembargador Corregedor pela iniciativa de se aproximar das cidades do interior e ressaltou que o tema sobre *fake news* é relevante porque atinge a todos. Perguntou sobre a impressão do voto, que foi respondida pelo servidor Caio Guimarães, frisando que existe já auditoria pública de urnas e que "o maior comprovante é o boletim de urna, impresso ao final da votação, em cada seção eleitoral", acessível a todos os partidos políticos. Ao final, apresentou **sugestão** de transmissão ao vivo das próximas audiências públicas, em razão da riqueza das informações ali levadas ao público presente, podendo o alcance da divulgação ser ampliado. O desembargador Corregedor agradeceu a sugestão, reportou que as

Sessões do Pleno já são transmitidas ao vivo pelo canal do YouTube do TRE, de modo híbrido (presencial e virtual), destacando que as pessoas podem inclusive mandar mensagens no chat, e afirmou que a sugestão será analisada e, em havendo condições técnicas nas cidades visitadas pelo projeto, envidará esforços para implementar o uso de audiências públicas híbridas pelo Youtube do Tribunal.

3. O procurador José Guerreiro Chaves, representando o prefeito de Paracuru, cumprimentou a todos e fez menção elogiosa à iniciativa da Corregedoria e agradeceu a cada um dos servidores ali presentes. Cumprimentou o público em geral na pessoa do maestro Daniel e a banda Pichuna. Em seguida, falou da importância das ouvidorias públicas e destacou que a informação correta é o 4º poder da República, afirmando que quem fabrica informação falsa pode estar prejudicando a democracia em si, o Poder Judiciário e o Executivo. Reportou que as *fake news* geram prejuízo aos cofres públicos, e que esse valor é alto, defendendo que todos os cidadãos possam coibir a desinformação. Por fim, alegando conhecer o instituto de ouvidorias públicas, como mencionado no início de sua fala, defendeu que todos os contatos com as instituições públicas deveriam se dar através das ouvidorias, para registro em sistema próprio, com respectivo monitoramento e adequado trâmite, bem como para fins de formação de banco de dados com tais demandas, podendo, assim, gerar não só um controle histórico do fluxo de manifestações dos usuários, mas, “com precisão cirúrgica”, viabilizar melhorias na gestão da coisa pública. Por fim, mais uma vez enalteceu a iniciativa da Corregedoria e equipe do Tribunal Regional Eleitoral pela aproximação dos cidadãos das cidades do interior, dando-lhes direito de acesso à informação e abordando a questão dos direitos dos usuários dos serviços públicos.

4. A prefeita Ariana Cordeiro Façanha de Aquino, de Paraipaba-CE, igualmente parabenizou o corregedor pelo projeto TRE em Movimento e agradeceu a iniciativa de estarem no interior junto dos cidadãos. Em nome dela e de todas as mulheres que representa, na qualidade de mulher e de política, apresentou a **sugestão** de inclusão do tema “violência de gênero na política”, algo que, destacou: “deixa marcas”. Em seguida, o Corregedor Regional Eleitoral, desembargador Raimundo Nonato Silva Santos, afirmou que a Dra. Bruna Rodrigues preside a Comissão de Participação Feminina na Política (CPFem) criada no TRE-CE, ficando a cargo da ouvidoria, em seguida, repassar os contatos das mulheres que compõem a comissão. A prefeita agradeceu e comunicou que ia se ausentar antecipadamente com fins de participar de reunião das 33 prefeitas eleitas no Ceará na sede da APRECE. Encerrados os trabalhos, foi realizada voluntária pesquisa de satisfação com os presentes, com uso de urna eletrônica preparadas pela Seção de Empréstimo de Urnas e Resultados Eleitorais, destacando-se que esta medida para aferição do grau de satisfação dos presentes com o projeto TRE em Movimento é uma inovação em audiências públicas e em palestras, para, respectivamente, obter *feedback* sobre a retomada das audiências públicas da Ouvidoria em parceria com a Corregedoria, visando aprimoramento dos serviços e do próprio projeto integrativo e multidisciplinar, e oportunizar o primeiro contato de jovens entre 15 e 17 anos com a urna eletrônica. Os dados da pesquisa serão registrados em documento específico no sistema PAD, juntamente com a presente ata. Ressalta-se que não houve manifestações nas modalidades: denúncias, reclamações, críticas, elogios, pedidos de informação e/ou simplificação dos serviços públicos. Sem mais manifestações dos presentes, o exmo.



Desembargador Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, finalizou com os agradecimentos de praxe e asseverou que vai enviar todos os esforços para que os eleitores de municípios os quais não sejam sede de zona eleitoral possam receber periodicamente a equipe do cartório eleitoral ou do próprio Regional Eleitoral do Ceará para, de modo itinerante, atender aos eleitores fora das sedes cartorárias. Não havendo nada mais a registrar, eu, Waldemir Higinio Farias Paz, assistente da Ouvidoria, lavrei a presente ata. E eu, Regina Célia Carvalho Campos, Chefe da Ouvidoria, procedi à revisão da presente ata, que segue devidamente assinada pelo Vice-presidente e Corregedor e pelo Ouvidor do Tribunal Eleitoral do Ceará. O referido é verdade. Dou fé. Fortaleza/CE, 26 de novembro de 2021.

Desembargador Raimundo Nonato Silva Santos
Vice-presidente e Corregedor Regional Eleitoral


Juiz DAVID SOMBRA PEIXOTO
Ouvidor Regional Eleitoral